

Influência da clorexidina na capacidade de umectabilidade da dentina por um sistema adesivo

Delgado CC, Ricci HA, Scheffel DLS, Costa CAS, Hebling J*

claudiacdelgado@foar.unesp.br

O íntimo contato entre adesivo e substrato é condição indispensável para a adesão. A capacidade de molhamento e a extensão na qual o adesivo penetra na dentina apresenta um papel importante na qualidade da interface adesiva. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da CLX na umectabilidade da dentina hígida (DH) e afetada por cárie (DAC) por um adesivo convencional simplificado. Foram selecionados 60 molares hígidos, dos quais 30 foram artificialmente cariados. Cada substrato, DH e DAC, foi dividido em 3 grupos (n = 10): com *smear layer* (SL), sem SL impregnada com água e sem SL impregnada com CLX. Sobre a dentina condicionada, foram aplicados 20 µL de água destilada ou digluconato de CLX a 2% por 60 segundos. Em seguida, uma gota do *Single Bond 2* foi depositada sobre a dentina. Ângulos de contato entre a dentina e o adesivo foram mensurados e os dados submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Maiores ângulos foram obtidos na DH em comparação a DAC ($p < 0,05$), independente do tratamento da superfície. Para ambas, DH e DAC, ângulos estatisticamente superiores foram obtidos na dentina coberta com SL ($p < 0,05$) e nenhuma diferença foi observada entre a dentina condicionada impregnada por água ou por CLX ($p > 0,05$). Concluiu-se que a umectabilidade da DAC foi maior do que a da DH e que a mesma não foi influenciada pela CLX.

Palavras-chave: *Dentina; clorexidina; umectabilidade.*